

Editorial

O volume 13, número 2 da Revista COMUNICAÇÃO & INFORMAÇÃO apresenta para os seus leitores neste semestre, nove artigos produzidos por pesquisadores de várias partes do País, com ideias, conceitos e focos da pesquisa em comunicação que se entrelaçam, se complementam, se confrontam e criam uma diversidade de pensamentos absolutamente enriquecedor para o avanço das pesquisas em comunicação no Brasil, sempre preservando a diversidade e a pluralidade.

Na área da Publicidade, Bianca Leite Dramali nos apresenta o artigo “Consumo: um convite para desbravar esse vasto campo de estudo e, através de leitura inicial de obras sobre o consumo, busca fazer uma breve revisão de obras seminais sobre o tema, analisando de maneira introdutória as obras de Mary Douglas, Colin Campbell, Daniel Miller e Everardo Rocha, teóricos renomados do consumo.

Ainda na área de Publicidade, Fernanda Rodrigues Pucci nos fala de imagem e interação a partir do artigo “ver, ler e participar do anúncio impresso da cerveja SOL”, a partir de uma análise teórica, e de certo modo técnica, de um dos anúncios de lançamento da cerveja SOL no Brasil. Para isso resgata alguns conceitos teóricos de análise da imagem (icônica) e retórica publicitárias com foco em um tipo de anúncio impresso que possui elementos interativos pelo fato de exigir certa manipulação por parte do receptor. Essa manipulação será embasada por textos de textos de Arlindo Machado e Alex Primo que falam sobre interatividade. O artigo apresenta análise nos campos da semiótica e da imagem embasados em renomados autores das áreas.

Na área de Jornalismo, o artigo “casamento de conveniência: a relação entre fontes e jornalistas”, produzido por Barbara Cristina Arato Mendes de Almeida objetiva compreender as implicações das relações entre fontes e jornalistas dentro de uma perspectiva etnoconstrucionista - a visão de que as notícias são resultado da interação entre diversos agentes sociais, em um processo de negociação constante. A relação de interdependência entre fontes e jornalistas resulta em uma espécie de casamento de conveniência, no qual ambos cooperam em prol de seus interesses. Faz-se uma análise dos objetivos dos envolvidos no processo noticioso a fim de esclarecer os termos de tal negociação. A autora alerta-nos para os riscos da proximidade entre jornalistas e seus canais de rotinas, especialmente, as fontes oficiais.

“Um jogo sem final: A relação Lasier Martins e MST no contexto da recepção”, de Vilso Junior Santi, também na área de Jornalismo, tem como base os estudos de recepção; o

telejornalismo de Opinião e o MST. O autor buscou avaliar e entender o processo de recepção (via produção de sentido) num grupo de agricultores assentados vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Com a finalidade de avaliar qualitativamente o resultado do embate, através de uma abordagem multiperspectívica - que envolveu os postulados de Douglas Kellner (2001), de Jesús Martín-Barbero (1997) e de Guillermo Orozco Gómez (2000) - o estudo promoveu o encontro das falas do comentarista Lasier Martins no Jornal do Almoço da RBS TV, acerca do MST e suas ações, com os enunciados dos próprios assentados, integrantes do Movimento, em torno dos posicionamentos do referido comentarista.

Trazendo estudos nas áreas da comunicação, poética, práticas cotidianas, estética e subjetivação, Gilson S. Raslan Filho apresenta o trabalho “Conjunções e disjunções entre comunicação e poética: alguns apontamentos”, buscando responder a questão central: É possível reunir poética e comunicação cotidiana e, assim, torná-las fenômenos não exclusivos? Este texto parte dessa questão e busca identificar os movimentos que possibilitaram a cisão. Assim, vê-se que, no esforço de superação da metafísica do pensamento moderno e contemporâneo, há a reafirmação da metafísica; na crítica a Platão, uma espécie de injustiça filosófica que retira de seu pensamento o elogio à poesia; na dissociação entre comunicação e poética a superfície visível desses equívocos. Assim, este texto é construído em arguir a razão por que houve a cisão, e em que medida tal separação traz em seu fundo a racionalidade e a razão centrada no sujeito, desde Nietzsche e seus seguidores até a tentativa de resgate da racionalidade por Habermas.

Na área de Relações Públicas, Charlene Coser Dalcol e Rejane de Oliveira Pozobon contribuem com o texto “Informação e entretenimento para garotas de estilo e atitude: uma análise das estratégias de comunicação no portal da Revista Capricho”, onde as autoras buscam entender os processos de comunicação deste Portal com seus públicos estratégicos, uma vez que, trata-se de um exemplo multiplataforma de conteúdos autônomos, com caminhos de passagem e espaços para a participação dos internautas/ leitores. Num segundo momento as autoras observam que a comunicação digital converte-se em um diferencial que pauta as rotinas organizacionais, apresentando o trabalho de Relações Públicas como de fundamental importância, pois direciona os atos comunicativos, consolidando as relações da organização com seus públicos estratégicos.

Também na área de Relações Públicas, as autoras Simone Antoniaci Tuzzo e Lívia Marques Ferrari de Figueiredo contribuem com o artigo “Liderança de opinião: mídias locais e a interpessoalidade”. O objetivo do trabalho é entender o desenvolvimento do conceito de liderança

de opinião, bem como explicitar a relação entre o líder local e sua influência interpessoal na contemporaneidade. Relevante o enfoque referente à construção da opinião pública e a busca pela compreensão de que o público, dos dias atuais, recebe informações das mais variadas fontes e que a velocidade da transmissão proporciona a eliminação de barreiras comunicacionais, portanto a valia dos assuntos locais em contextos cosmopolitas. Este artigo busca uma reflexão sobre a congruência entre estruturas sociais, relações interpessoais, estruturas midiáticas e discurso.

Focando a TV Digital, o artigo “O projeto brasileiro de TV Digital: As mudanças nas mensagens através da teoria McLuhiana” busca discorrer sobre o projeto brasileiro de TV Digital nas suas mudanças de som e imagem, bem como, na inclusão da interatividade e, por conseguinte, no fim dos conteúdos lineares. Para entender as transformações que a migração da tecnologia analógica para a digital trará às mensagens televisivas, o autor Mateus Dias Vilela utiliza a teoria mcluhiana que coloca as inovações tecnológicas como elementos centrais nas mudanças de como percebemos as mensagens e de como moldamos nossos comportamentos.

No artigo “O uso de ferramentas de TI e a pesquisa colaborativa em saúde – análise de uma experiência local”, de autoria de Márcia de Oliveira Teixeira, Carlos José Saldanha Machado e Ana Tereza P. Filipecki, busca descrever e analisar, à luz da literatura especializada, o uso local de ferramentas de TI como instrumento de coordenação da pesquisa científica colaborativa. Para tanto, analisaremos a experiência de um Programa de fomento a pesquisa tecnológica de insumos em saúde, que utiliza redes cooperativas e é desenvolvido por uma instituição pública de pesquisa de abrangência nacional, com projetos sendo realizados em cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Manaus e Curitiba.

A revista, pela diversidade dos artigos citadas acima, se pauta pela abordagem múltipla dos temas referentes à comunicação, buscando construir um conjunto de assuntos sobre temas relevantes na área e viabilizar a discussão sobre o papel da comunicação na sociedade. A partir desta rica abordagem, desejamos aos estudantes e pesquisadores que recorrem a esta edição, uma boa leitura.

Editores

Prof. Dr. Simone Antoniaci Tuzzo - UFG

Prof. Dr. Daniel Christino - UFG

Prof. Dr. João de Melo Maricato - UFG